



Feiras Agroecológicas: Segurança e Soberania Alimentar no Assentamento Bela Manhã/Bahia

Agroecological Fairs: Security and Food Sovereignty in the Settlement of Bela Manhã/Bahia

RIBEIRO, Josildo Barros¹; NASCIMENTO, Marcos Vinicius¹; SILVA, Jonas Pereira²

¹Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto, Prado/BA, xequcheque13@gmail.com; marcosvinnas@yahoo.com.br; ²Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba/BA jonas.ass.agroecol@gmail.com

Resumo: Os assentamentos de Reforma Agrária têm por objetivo estabelecer vida digna por meio da produção de subsistência e da geração de renda do excedente que ao mesmo tempo abastecem os centros urbanos e periferias com alimento diversificado e saudável. No Extremo Sul da Bahia está localizado o Assentamento Agroecológico Bela Manhã com 130 famílias, das quais, 10 participam das feiras agroecológicas promovidas pela UFSB em parceria com o MST que acontecem a cada 15 dias. Dessa forma, é necessário aperfeiçoar os conhecimentos nos hábitos alimentares e o que se é produzido nos quintais produtivos, quais são os alimentos comercializados, a diversidade dos quintais produtivos para a segurança alimentar e nutricional das famílias e dos consumidores. Os agricultores e agricultoras do assentamento que participam da feira foram entrevistados buscando-se compreender o processo de produção e participação dos mesmos na feira, além de investigar sobre o consumo dos agricultores acerca de sua própria produção. São comercializados 31 tipos de produtos dentro dos grupos: folhas, legumes, grãos, beneficiados e processados, ao todo somam mais de 1092 itens levados à feira e comercializados diretamente à população da cidade de Teixeira de Freitas. A diversidade de produtos representa a soberania alimentar aos assentados, que dispõem de conhecimento e ferramentas para a produção de tais produtos e à população da cidade de Teixeira de Freitas a Segurança Alimentar por possuírem uma gama de produtos ofertados de boa qualidade produzidos agroecologicamente, sem uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos.

Palavras-chave: hábitos alimentares, cultura, região.

Abstract: Agrarian Reform settlements aim to establish a decent life through the production of subsistence and the generation of income from the surplus that at the same time supply the urban centers and peripheries with diversified and healthy food. In the extreme south of Bahia is located the Agroecological Settlement Bela Manhã with 130 families, of which, 10 participate in the agroecological fairs promoted by UFSB in partnership with the MST that happen every 15 days. In this way, it is necessary to improve the knowledge on the eating habits and what is produced in the production yards, which are the foods commercialized, the diversity of the productive yards for the food and nutritional security of the families and the consumers. Farmers participating in the fair were interviewed to understand the process of production and participation in the fair, as well as to investigate farmers' consumption of their own production. 31 types of products are sold within the groups: leaves, vegetables, grains, processed and processed, in total there are more than 1092 items brought to the fair and marketed directly to the population of the city of Teixeira de Freitas. The diversity of products represents the food sovereignty to the Assentados who have the knowledge and



tools to produce such products and to the population of the city of Teixeira de Freitas Food Security because they have a range of products of good quality produced agroecologically, without the use of agrochemicals and chemical fertilizers.

Keywords: eating habits, culture, region.

Introdução

Todo mundo tem direito a uma alimentação saudável, acessível, de qualidade, em quantidade suficiente e de modo permanente. Isso é Segurança Alimentar e Nutricional. Ela deve ser totalmente baseada em práticas alimentares promotoras da saúde, sem nunca comprometer o acesso a outras necessidades essenciais. Esse é um direito do brasileiro, um direito de se alimentar devidamente, respeitando particularidades e características culturais de cada região (CONSEA, 2010).

A questão da segurança alimentar tornou-se um tema de relevância nacional, pois de acordo a lei de segurança alimentar as pessoas têm o direito de uma alimentação saudável e acessível para suprir todas as suas necessidades nutricionais. De acordo informações do Ministério de Desenvolvimento Social – MDS, a lei de segurança alimentar, 11.346 de 15 de setembro de 2016, no artigo 3º diz que:

A segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis. (Lei 11.346 – art. 3º).

Situações de insegurança alimentar e nutricional podem ser detectadas a partir de diferentes tipos de problemas, tais como fome, obesidade, doenças associadas à má alimentação, consumo de alimentos de qualidade duvidosa ou prejudicial à saúde, estrutura de produção de alimentos predatória em relação ao ambiente e bens essenciais com preços abusivos e imposição de padrões alimentares que não respeitem a diversidade cultural (Lei 11.346).

De acordo com Castro (1980) o conhecimento exato da situação alimentar dos povos, dos recursos de que poderão dispor para satisfazer suas necessidades de nutrição, é absolutamente indispensável para que se leve a bom termo a revolução social que se processa que, segundo se vislumbra pelas transformações já processadas, está criando universalmente um novo sistema de vida política”.

O assentamento de Reforma Agrária tem por objetivo estabelecer vida digna aos seus conquistadores por meio da produção de subsistência e da geração de renda do excedente que ao mesmo tempo abastecem os centros urbanos e periferias com



alimento diversificado e saudável. No Extremo Sul da Bahia está localizado o Assentamento Agroecológico Bela Manhã com 130 famílias organizadas em 14 núcleos de base e estruturas coletivas como escola, galpão, viveiro e áreas de cultivo coletivo.

As famílias assentadas participam das feiras agroecológicas promovidas pela Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) em parceria com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) que acontecem a cada 15 dias, priorizando-se produtos provenientes de agricultura familiar. Dessa forma, é necessário aperfeiçoar os conhecimentos nos hábitos alimentares e o que se é produzido nos quintais produtivos, quais são os alimentos comercializados nas feiras, com intuito de compreender a diversidade dos quintais produtivos para a segurança alimentar e nutricional das famílias e dos consumidores.

Metodologia

A área da fazenda de mesmo nome, Bela Manhã, possui 2.181 hectares e está dividido em 14 Núcleos de Base (NB's), está distante 7 km da sede do município de Teixeira de Freitas. O acesso ao pré-assentamento pode ser tanto pela BR 101 na altura do Km 804 como pela BA – 290 que liga Teixeira de Freitas a Alcobaça na altura do Km 7.

A metodologia consistiu em acompanhamento das atividades coletivas do Assentamento à partir da vivência em suas Unidades de Produção Coletiva, bem como nas atividades que as famílias desenvolvem fora do Assentamento em diálogo com a Sociedade como a Feira da Agricultura Familiar da UFSB na cidade de Teixeira de Freitas. À partir dessa atividade, monitorou-se os tipos de produtos e preços praticados por 10 famílias de assentados de Reforma Agrária do Bela Manhã na Feira da Agricultura Familiar na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

Os agricultores e agricultoras do assentamento que participam da feira foram entrevistados buscando-se compreender o processo de produção e participação dos mesmos na feira, além de investigar sobre o consumo dos agricultores acerca de sua própria produção.

Resultados e discussões

São comercializados 31 tipos de produtos dentro dos grupos: folhas, legumes, grãos, beneficiados e processados, ao todo somam mais de 1092 itens levados à feira, dos quais, cerca de 70% são comercializados à população da cidade de Teixeira de Freitas (Tabela 1).



Tabela 5. Monitoramento de produtos comercializados pelos Assentados do Bela Manhã na Feira da Agricultura Familiar da UFSB, 22 de junho de 2018.

GRUPO	PRODUTO	UNIDADE	TOTAL UNIDADE	PREÇO MÉDIO (R\$)
FOLHAS	Alface	Un. 400 g	145	1,20
	Cheiro-verde	Molho 100 g	54	1,42
	Couve	Molho 400 g	114	1,80
	Hortelã	Pct 100 g	17	1,50
	Rúcula	Molho 100 g	10	2,00
	Salsa	Molho 100 g	6	1,00
LEGUMES	Abóbora	Kg	47	1,33
	Aipim	Kg	110	2,00
	Cenoura	Kg	20	4,00
	Mamão	Kg	20	2,00
	Milho verde	Pct 400 g	205	3,25
	Pimenta	Pct 300 g	21	2,00
	Quiabo	Pct 400 g	18	2,00
GRÃOS	Amendoim	Litro	80	2,25
	Andú	Litro	9	5,50
	Feijão fradinho	Kg	10	4,00
	Feijão-de-corda	Kg	9	4,50
BENEFICIADOS	Abóbora picada	Pct 500 g	14	2,00
	Aipim descascado	Pct 500 g	10	2,00
	Cana descascada	Pct 300 g	10	2,00
	Mamão verde picado	Pct 500 g	22	2,00
	Quiabo picado	Pct 400 g	6	2,00
PROCESSADOS	Beiju	Pct 100 g	8	2,00
	Biscoito	Pct 40 g	10	2,00
	Corante	Pct 300 g	20	2,15
	Farinha	Litro	30	2,00
	Goma fresca	Litro	34	3,00
	Molho de pimenta	500 ml	3	8,00
	Caldo	Litro	10	8,00
	Caldo de mocotó	Litro	10	8,00
	Caldo de pinto	Litro	10	8,00
TOTAL			1092	



A comercialização em feiras agroecológicas há um papel de diálogo com a Sociedade dentro do contexto de produção de alimentos agroecológicos pela compreensão da importância da geração de produtos de forma limpa, sem nenhum tipo de agroquímico. E de grande importância os quintais produtivos para o empoderamento das famílias na produção de alimentos de qualidade garantindo assim uma alimentação rica em nutrientes, estimulando a auto-estima das famílias envolvidas no processo de produção, trabalho e renda.

A diversidade de produtos representa a soberania alimentar aos Assentados que dispõe de conhecimento e ferramentas para a produção de tais produtos e à população da cidade de Teixeira de Freitas a Segurança Alimentar por possuírem uma gama de produtos ofertados de boa qualidade produzidos agroecologicamente, sem uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos (Figura 1).

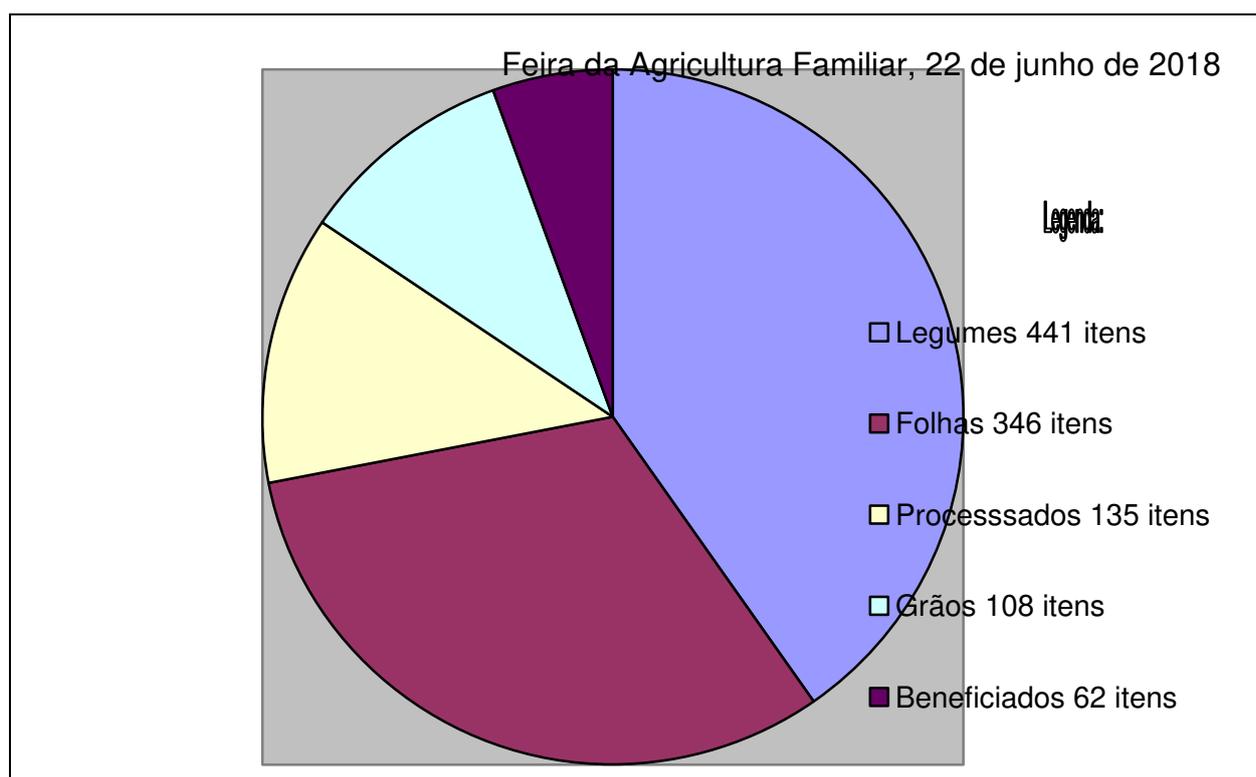


Figura 1. Quantidade de itens comercializados de cada tipo de produto pelos Assentados do Bela Manhã na Feira da Agricultura Familiar da UFSB, 22 de junho de 2018, Teixeira de Freitas.

Dessa forma, conseguiu-se identificar as famílias que produzem excedente à sua subsistência e praticando a comercialização com o excedente demonstrando que as feiras contribuem não apenas na parte financeira mais também como forma de



conscientização quanto a produção agroecológica, na auto estima e fortalecimento da Soberania Alimentar nas áreas de assentamento Agroecológico.

Conclusões

Existem algumas limitações encontradas na cadeia produtiva, desde a dificuldade com a água até a aquisição de sementes. Mesmo com essas limitações as famílias garantem a produção de alimentos, para sua subsistência, com base na agroecologia e segurança alimentar, vale ressaltar que apesar da inexistência de investimentos por parte do governo os quintais garantem a produção, com recurso oriundo da própria família.

Outro elemento a ser mencionado é a questão de Soberania Alimentar na concepção da agroecologia que vem sendo construída em um processo de conscientização, produção e comercialização coletiva.

Referências bibliográficas

AZEVEDO, E. **Alimentos orgânicos**: ampliando os conceitos de saúde humana, ambiental e social. São Paulo: Editora SENAC, 2012.

CALDART, R. **Dicionário da educação do campo**: soberania alimentar. In. HORACIO, M.; STEDILE, P. São Paulo: Expressão Popular, 2012. p. [Corrigir](#)

CASTRO, J. **Geografia da fome**. 10.ed. Rio de Janeiro: Editora Antares, 1980.

MARTINS, H. C. **Sementes**: patrimônio do povo a serviço da humanidade. 1.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2003.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo, Companhia das Letras, 2006.

PAA. Projeto Assentamentos Agroecológico. Dados retirados do Projeto de Assentamento Agroecológico - PAA Bela Manhã, 2015, p.11-12. Pesquisa realizada no https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/informe/SUAS_SISAN.PDF acessado 21/09/2018